

Comunicado à imprensa

MARIANO JABONERO, SECRETÁRIO-GERAL DA OEI, RECEBE O PRÊMIO “ANA FRANK” POR SUA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NA IBERO-AMÉRICA

- Jabonero recebeu nesta quinta-feira o prêmio por seu “compromisso com os direitos humanos por meio da educação, da ciência e da cultura, especialmente em contextos de alta vulnerabilidade”.
- “Sinto-me feliz, extremamente grato e honrado”, afirmou Jabonero durante seu discurso no Centro Ana Frank, em Amsterdã, na Holanda.
- O prêmio foi entregue por Ronald Leopold, diretor da Casa Ana Frank na capital holandesa, e Héctor Shalom, diretor do centro para a América Latina.

Amsterdã, 26 de março de 2026. – Nesta quinta-feira, 26 de março, Mariano Jabonero, secretário-geral da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), recebeu em Amsterdã o Prêmio Ana Frank por seu “compromisso com os direitos humanos por meio da educação, da ciência e da cultura, especialmente em contextos de alta vulnerabilidade”.

O júri destacou sua vasta trajetória como uma das personalidades mais influentes no campo da educação no mundo, especialmente na região ibero-americana, com mais de 40 anos de carreira profissional, durante os quais trabalhou em todos os países que compõem a região, contribuindo com paixão e visão estratégica com o objetivo de promover a qualidade, a equidade e a inclusão de seus sistemas educacionais.

O prêmio foi entregue em uma cerimônia na emblemática Casa de Ana Frank — transformada em museu para honrar a memória daquela que hoje é um símbolo de luta e esperança —, pelas mãos de seu diretor, **Ronald Leopold**, e de **Héctor Shalom**, diretor do centro para a América Latina, com sede em Buenos Aires.

“É motivo de orgulho e enorme gratidão receber este prêmio das mãos da Casa de Ana Frank, fundada por seu pai Otto em 1957, com o compromisso de defender, além da perpetuação histórica, o que representa o legado de sua filha Ana: a luta contra o racismo, o antissemitismo, a xenofobia ou qualquer outro tipo de discriminação, e, juntamente com isso, trabalhar em prol da democracia, dos direitos humanos e do Estado de Direito”, comentou Jabonero ao receber o prêmio.

“A defesa da democracia, dos direitos humanos e a luta contra qualquer forma de discriminação fazem parte dos objetivos e da atividade da OEI”, lembrou ele, ao mesmo tempo em que reafirmou que “nosso compromisso sai daqui reforçado com renovada ilusão e esperança”.

Durante a cerimônia também estiveram presentes autoridades do mundo da cultura e da educação ibero-americana, entre as quais se destacam Raúl Castillo Rosales, ministro da Cultura de El Salvador, e Yasser Abdalah Handal, ministro da Cultura de Honduras, bem

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

como Andrés Zratti, vice-ministro da Cultura da Bolívia; Márcio Tavares, secretário executivo do Ministério da Cultura do Brasil; Francisco Cabrera, vice-ministro técnico da Educação da Guatemala, e Emilce Cuda, secretária da Pontifícia Comissão para a América Latina da Santa Sé. Também acompanharam Mariano Jabonero Andrés Delich, secretário-geral adjunto, e Raphael Callou, diretor-geral de Cultura da OEI.

Uma vida inteira a serviço da educação

Formado em Filosofia e Ciências da Educação e mestre em Pesquisa Educacional, **Jabonero é hoje um renomado especialista e consultor em educação.** Como secretário-geral da OEI, Jabonero alcançou importantes consensos regionais entre governos de diferentes orientações ideológicas ao longo de mais de 7 anos de gestão: em duas ocasiões, foi eleito secretário-geral por voto unânime dos 23 países membros da OEI e obteve a aprovação, também por unanimidade, de quatro programas-orçamentos bienais, orientando sua atividade prioritariamente em favor de políticas educacionais que promovam a equidade e a inclusão social de jovens e adultos, tanto por meio de modalidades educacionais presenciais quanto à distância.

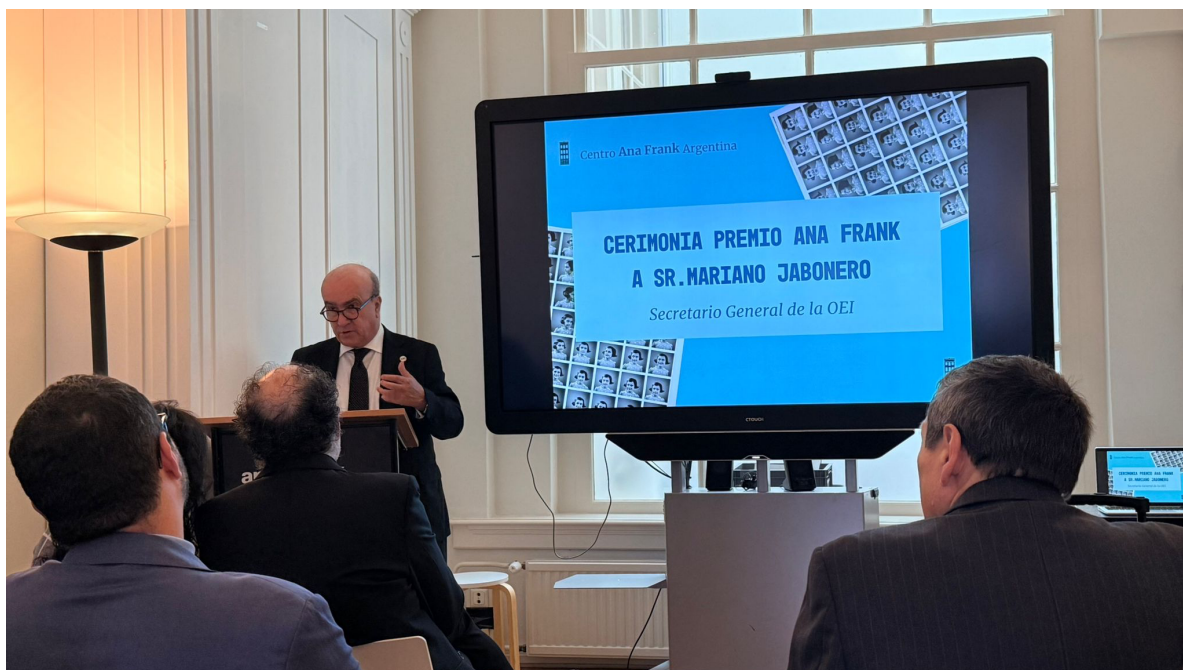
Assim, apenas nos últimos cinco anos de sua gestão, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 6 milhões de beneficiários diretos e 600 projetos executados a cada ano. Sob sua liderança, a organização tornou-se membro observador da Assembleia Geral das Nações Unidas e foi agraciada com o Prêmio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional 2024, um dos mais relevantes em nível mundial, provas de um processo de consolidação sem paralelo nos 75 anos de existência da organização.

O Prêmio Ana Frank se soma a outros importantes reconhecimentos recebidos, como o Doutorado Honoris Causa da Universidade Nacional Aberta e à Distância da Colômbia, a Medalha de Honra da Universidade de Alcalá de Henares (Espanha), o Mestrado de Ouro do Real Fórum de Alta Direção da Espanha e a Ordem Alfonso X, o Sábio, entre outras distinções.



CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34



Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional “por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma importante ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América”.

Com mais de 600 projetos e 400 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 6 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34